

# Uma abordagem aos adolescentes sobre Drogas, com enfoque principal na Educação em Saúde em uma Escola Pública de Manaus-AM: Relato de Experiência de um projeto de extensão

MAYLA TAYNARA LIMA DA COSTA  
GLEYCILENE MAGALHÃES BITTENCOURT  
ISADORA PINHEIRO GALVÃO  
IZABELA OLIVEIRA DE SOUZA  
JUCIANE BELÉM DE OLIVEIRA

*Acadêmicas de enfermagem |  
Centro Universitário do Norte-UNINORTE  
Manaus- AM, Brasil*

FRANCISCA MAGDA DE SOUSA PINTO SILVA XAVIER  
*Mestra em doenças Infecciosas e Parasitárias e  
Docente de enfermagem | Centro Universitário do Norte- UNINORTE  
Manaus- AM, Brasil*

## Abstract

*The drugs are defined as any natural or synthetic chemical substance, which are not produced naturally by the body and alter biological function (WHO). **Objectives:** To guide on the use of drugs and their harm, for students of a public school in Manaus. **Methodology:** This was an intervention in health education that was carried out in a public school in Manaus. **Results:** The data obtained show that a large part of the interviewed public has contact with drugs, whether legal or illicit. **Conclusion:** This intervention sought to inform and analyze data on the knowledge and use of licit and illicit drugs in adolescents of a public school in Manaus.*

**Keywords:** Drugs; Adolescents; Education

## Resumo:

*As drogas são definidas como sendo qualquer substância química natural ou sintética, que não são produzidas naturalmente pelo organismo e altere a função biológica (OMS). **Objetivos:** Orientar sobre o uso de drogas e seus malefícios, para alunos de uma escola da rede pública de Manaus. **Metodologia:** Tratou-se de uma intervenção em educação em saúde que foi realizada em uma escola da rede pública de Manaus. **Resultados:** Os dados obtidos evidenciam que grande parte do público entrevistado tem contato com as drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas. **Conclusão:** Esta intervenção buscou informar e analisar dados sobre o conhecimento e o uso de drogas lícitas e ilícitas entre adolescentes de uma escola de rede pública de Manaus.*

**Palavras-Chave:** Drogas; Adolescentes; Educação

## 1. INTRODUÇÃO

As drogas são definidas como sendo qualquer substância química natural ou sintética, que não são produzidas naturalmente pelo organismo e altere a função biológica. Podem

Mayla Taynara Lima da Costa; Gleycilene Magalhães Bittencourt; Isadora Pinheiro Galvão; Izabela Oliveira de Souza; Juciane Belém de Oliveira; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier – ***Uma abordagem aos adolescentes sobre Drogas, com enfoque principal na Educação em Saúde em uma Escola Pública de Manaus-AM: Relato de Experiência de um projeto de extensão***

---

ser extraídas de determinados tipos de plantas, animais ou minerais, sendo estas, de origem natural. As sintéticas, são fabricadas ou modificadas em laboratórios com métodos e técnicas especiais (OMS).

Estas são classificadas por meio dos seus mecanismos de ação e características farmacológicas, podem ser: depressoras, estimuladoras e perturbadoras. Além disso, essas drogas também são classificadas pelo estatuto jurídico como lícitas e ilícitas. Sendo consideradas drogas lícitas todas as que possuem autorização legal de comercialização, como por exemplo, o álcool, tabaco e medicamentos (CEBRID,2022).

Apesar das normas legais permitirem a venda de álcool apenas para maiores de 18 anos, estes ainda são a porta de entrada dos adolescentes, que consomem cada vez mais cedo, em especial o álcool. Em contrapartida as drogas ilícitas consideradas psicotrópicas sendo essas todas aquelas que não possuem jurisdição legal para consumo e cuja produção e comercialização constituem crime, dentre elas está a maconha, crack, ecstasy, heroína (BENINCASA, et al., 2018).

Cada droga age de forma distinta no SNC. Por exemplo: o álcool reduz a atividade do cérebro, é considerado uma droga depressora. O tabaco aumenta a atividade cerebral, é considerado uma droga estimulante. A maconha, que modifica qualitativamente a atividade cerebral, é classificada como droga perturbadora (BASTOS,2017).

Um levantamento feito em 2021 constatou que 275 milhões de pessoas no mundo usaram drogas em 2020, cerca de 22% a mais em comparação ao último levantamento feito em 2010 (UNODC,2021)

Em 2019, foi realizado um levantamento sobre o uso de drogas no Brasil, entre adolescentes com faixa etária de 14 anos, onde 63,2% relataram o consumo de bebida alcoólica pelo menos 1 vez na vida, e 21% o uso de tabaco, e 12,1% relatam o uso de drogas ilícitas pelo menos 1 vez na vida (IBGE,2019).

Dentro deste cenário, no ano de 2010, foi feito um levantamento em escolas de ensino fundamental e médio de Manaus. Foram entrevistados 2.389 estudantes, onde 21,1% relataram o uso de drogas ilícitas pelo menos 1 vez na vida (CARLINI,2010).

Logo a questão das drogas, principalmente entre os adolescentes é uma preocupação mundial. Tendo em vista os efeitos prejudiciais do uso precoce e abusivo de drogas, acarretando problemas psíquicos, biológicos e sociais (CONCEIÇÃO et al.,2019). Geralmente o uso de drogas pelo adolescente começa por influência de grupo, curiosidade ou situação de vulnerabilidade. Porém, pode ocorrer, do uso que antes era ocasional, passe a ser frequente, até tornar-se uma dependência (GUEDES,2003).

A identificação de usuários é complexa, pois seus sinais assemelham-se a uma psicopatia que podem ocorrer na fase da puberdade, como por exemplo: depressão, transtorno de déficit de atenção, hiperatividade, queda no rendimento escolar, entre outros. Com isso, uma das formas de identificação é através da anamnese livre, buscando a confiança e garantindo o sigilo das informações, ou através de exames toxicológicos (MARQUES et al., 2000).

Portanto, é indispensável a inserção da educação em saúde nas escolas e comunidade, visando a prevenção e orientação sobre as consequências do uso de drogas, sobre tudo, na adolescência. Por isso, é necessário que a rede de apoio desses adolescentes, pais, família, professores e profissionais da área da saúde, estejam

Mayla Taynara Lima da Costa; Gleycilene Magalhães Bittencourt; Isadora Pinheiro Galvão; Izabela Oliveira de Souza; Juciane Belém de Oliveira; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier – *Uma abordagem aos adolescentes sobre Drogas, com enfoque principal na Educação em Saúde em uma Escola Pública de Manaus-AM: Relato de Experiência de um projeto de extensão*

preparados para lidar com esta questão, a fim de orientar ou reabilitar esses adolescentes da melhor forma possível (MOURA et al., 2015).

## 2. METODOLOGIA

### Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 1:

As plataformas de pesquisa usadas para o fundamento da intervenção, foram as bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Utilizando palavras chave: drogas, adolescente e educação. Após a leitura e análise dos dados encontrados, o critério para a exclusão, foi descartar os que não correspondiam ou se enquadravam no tema proposto. Evidenciado na tabela abaixo:

**Tabela 1:** base de dados, referências encontradas, excluídas e incluídas.

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências excluídas	Total de referências incluídas
PUBMED	Drogas; Adolescentes; Educação.	12	11	01
SCIELO	Drogas; Adolescentes; Educação.	42	36	06
GOOGLE ACADEMICO	Drogas; Adolescentes; Educação.	35	32	03

### Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 2:

A organização das informações apresentadas nos estudos de modo a facilitar a análise dos dados apresentados. Nessa etapa as informações foram organizadas em uma tabela que apresenta: título, autores, periódico, conforme o que segue.

### Metodologia com os alunos:

Trata-se de um projeto de intervenção com enfoque principal na educação em saúde, como forma de prevenção. A ação foi desenvolvida em uma Escola Pública de Manaus, tendo com público alvo adolescentes com faixa etária de 15 à 17 anos. Onde foi abordado questões referentes ao uso de drogas lícitas e ilícitas e suas consequências.

### Descrição de atividade:

- Palestra: foi realizado uma conversa para tratar a importância da prevenção e levar conhecimento acerca do assunto.
- Jogo da roleta: foi realizado um quis, utilizando uma roleta numérica, para que os alunos colocassem a prova o que foi abordado pela equipe durante a palestra. Cada participante realizou um giro na roleta, onde o número indicava a questão, sendo perguntas com alternativas, sem alternativas ou perguntas de mito ou verdade. Ao final todos os alunos, receberam um brinde com informações extras anexadas acerca do assunto.
- Formulário GooogleForms: foi disponibilizado um QR Code, para que os alunos pudessem ter acesso a um formulário, contendo perguntas objetivas de âmbito pessoal sobre a temática. Como: “Idade? “Qual seu sexo?”, “Você sabe o que são drogas lícitas?”, “Você já fez uso de drogas lícitas?”, “Você sabe o que são drogas ilícitas?”, “Você já fez uso de drogas ilícitas?”.

Mayla Taynara Lima da Costa; Gleycilene Magalhães Bittencourt; Isadora Pinheiro Galvão; Izabela Oliveira de Souza; Juciane Belém de Oliveira; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier – *Uma abordagem aos adolescentes sobre Drogas, com enfoque principal na Educação em Saúde em uma Escola Pública de Manaus-AM: Relato de Experiência de um projeto de extensão*

### 3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A intervenção foi realizada em uma Escola Pública de Manaus-AM, e contou com a participação dos alunos da referida escola do turno matutino. Durante o processo notou-se a importância da inserção de educação em saúde nas escolas, com enfoque na orientação e prevenção.

O projeto ajudou a identificar alunos que têm ou tiveram contato com algumas dessas substâncias lícitas ou ilícitas, pelo menos uma vez na vida, ou alunos que não sabem a diferença entre elas.

Foi realizado uma palestra sobre os tipos de drogas e suas consequências. Percebeu-se que grande parte dos alunos que relataram o uso de drogas, tinham conhecimento parcial, e foram participativos em todas as etapas, e demonstraram interesse pelo assunto e dinâmica exposto pela equipe.

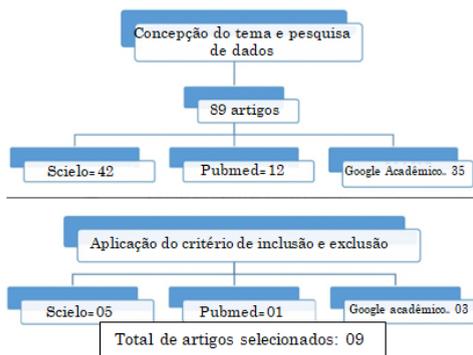
Após escutar os relatos de experiências dos adolescentes com as drogas, percebeu-se que a maioria dos que afirmaram o uso de substâncias lícitas e ilícitas, teve o primeiro contato através dos amigos. E das drogas lícitas, o álcool é a droga mais comumente consumida entre eles.

Através da conversa e entrega de panfletos informativos, foi possível orientar e mostrar aos alunos alternativas e meios de atendimento gratuitos, como por exemplo: os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), onde é oferecido assistência a pessoas com problemas psíquicos, decorrente ao uso de drogas.

### 4. RESULTADOS

Na fase de obtenção da amostragem dos estudos foram encontrados ao todo 89 estudos, que se adequavam ao emprego das palavras chaves adotadas no âmbito da análise integrativa proposta. A propósito, seguindo os critérios de inclusão restaram 9 estudos, sendo estes encontrados em maior número na base de dados SCIELO (55% do total). O restante do percentual de estudos encontrados ficou distribuído entre as bases PUBMED e GOOGLE ACADEMICO, conforme ilustrado na figura 1.

Figura 1: Seleção de estudos para a revisão



Concluída a etapa da seleção dos estudos que formariam a amostragem da presente análise integrativa, procedeu-se a leitura integral dos textos, processo minucioso que resultou na obtenção de dados e informações relevantes sobre vários aspectos.

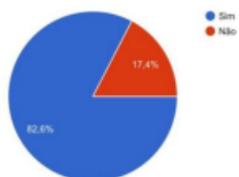
A idade dos participantes variou entre 15 à 17 anos, com porcentagem variável de 18,1% a 43,7% dentre as respostas da enquete, dentre esses 49,3% declaram-se do sexo feminino, 50% do sexo masculino e 0,7% declaram-se não binário. (Tabela 2).

**Tabela 2:** característica sociodemográficas de adolescentes entrevistados em uma escola pública da cidade de Manaus-Am.

VARIÁVEL	N	%
<b>Idade</b>		
15 anos	26	18,1
16 anos	43	29,9
17 anos	63	43,7
<b>Sexo</b>		
Masculino	66	50
Feminino	65	49,3
Não Binário	1	0,7

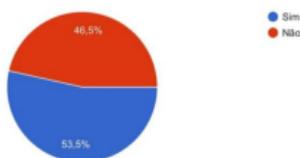
Ao questionamento sobre diferenciar as drogas lícitas das ilícitas 82,6% declaram saber o que são drogas lícitas e 17,4% declaram não saber a diferença entre ambas.

**Figura 2:** Porcentagem de alunos que declaram saber diferenciar drogas lícitas e ilícitas, dentre os participantes da pesquisa realizada em uma escola pública de Manaus –Am.



Ao serem questionados sobre o uso de drogas ilícitas, 53,5% relataram o consumo de drogas lícitas pelo menos uma vez na vida, e 46,55 declaram não consumir nenhum tipo de droga lícita.

**Figura 3:** Porcentagem de alunos que declaram consumir alguma substância lícita dentre os participantes da pesquisa realizada em uma escola pública da cidade Manaus – Am.



Dentre os que declaram de forma positiva sobre o uso de drogas lícitas, 70,95% realizam uso de álcool, 27,4% de tabaco e 46,2% de medicamentos.

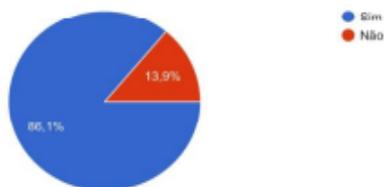
Mayla Taynara Lima da Costa; Gleycilene Magalhães Bittencourt; Isadora Pinheiro Galvão; Izabela Oliveira de Souza; Juciane Belém de Oliveira; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier – ***Uma abordagem aos adolescentes sobre Drogas, com enfoque principal na Educação em Saúde em uma Escola Pública de Manaus-AM: Relato de Experiência de um projeto de extensão***

**Tabela 3:** Porcentagem de utilização de drogas lícitas entre adolescentes entrevistados em uma escola pública de Manaus –Am.

Drogas Lícitas	N	%
Álcool	83	70,9
Tabaco	32	27,4
Medicamento	54	46,2

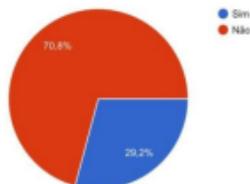
Ao questionamento sobre diferenciar as drogas lícitas das ilícitas 86,1% declaram saber o que são drogas ilícitas e 13,9% declaram não saber a diferença entre ambas.

**Figura 4:** porcentagem de alunos que declaram saber ou não o que são drogas ilícitas dentre os participantes da pesquisa realizada em uma escola pública de Manaus –Am.



Ao questionamento sobre o uso de drogas ilícitas, 29,2% relataram o consumo de drogas ilícitas pelo menos uma vez na vida, e 70,8% declaram não consumir nenhum tipo de droga ilícita.

**Figura 5:** Porcentagem de alunos que declaram terem ou não realizado uso de drogas ilícitas dentre os participantes da pesquisa realizada em uma escola pública da cidade Manaus-Am.



Dentre os que relataram de forma positiva sobre o uso de drogas ilícitas 89,1% relatam o uso de maconha pelo menos 1 vez na vida, 46,9% cocaína, 39,1% crack, 31,3% ecstasy, 39,1% heroína.

**Tabela 4:** Porcentagem de utilização de drogas ilícitas entre os adolescentes entrevistados em uma escola pública da cidade de Manaus-Am.

Drogas ilícitas	N	%
Maconha	57	89,1
Cocaína	30	46,9
Crack	25	39,1
Ecstasy	20	31,3
Heroína	25	39,1

Mayla Taynara Lima da Costa; Gleycilene Magalhães Bittencourt; Isadora Pinheiro Galvão; Izabela Oliveira de Souza; Juciane Belém de Oliveira; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier – *Uma abordagem aos adolescentes sobre Drogas, com enfoque principal na Educação em Saúde em uma Escola Pública de Manaus-AM: Relato de Experiência de um projeto de extensão*

---

## 5. DISCUSSÃO

A adolescência é uma fase na qual considera-se que os indivíduos podem estar expostos a situações de vulnerabilidade, onde sofrem influências sociais, e muitas vezes, para assemelhar-se ao novo ciclos de amizade, ou para parecerem mais “descolados” no ambiente em que se encontram. Dessa forma iniciam o uso de drogas (BITTENCOURT et al.,2015).

Outros fatores que influenciam são questões familiares. A família pode ter influência, na primeira experiência do adolescente com as drogas, como o álcool e o tabaco, considerados drogas de iniciação, por estas fazerem parte do consumo de familiares dentro de casa. (PASUCH et al., 2014). O presente estudo apontou que de 132 alunos entrevistados 53,5% alegam o uso de drogas lícitas, como o álcool e tabaco.

Pesquisas apontam que o uso precoce de álcool e tabaco, consideradas drogas lícitas. Em comparação com outros estudos, a média de idade de adolescentes que usam ou já usaram pelo menos uma vez na vida uma dessas substâncias está entre 13 e 17 anos. Mesmo que no Brasil exista uma lei que proíba a venda para menores de 18 anos (ECA, 1990).

O consumo precoce de substâncias lícitas e ilícitas, causam consequências destrutivas na vida desses adolescentes, afetam o desenvolvimento físico, mental e social. Além de elevar as chances de dependência na vida adulta (MARQUES et al., 2010). Durante o estudo foi apontado que 29,2% dos adolescentes já fizeram uso de drogas ilícitas, elevando assim os riscos desses adolescentes se tornarem dependentes. Alguns educadores afirmam que o ambiente escolar não é apenas em local para desenvolvimento cognitivo e intelectual, mas um espaço de socialização. Portanto naturalmente torna-se um local estressante, que gera ansiedade e consequentemente, risco de uso de substâncias psicoativo (AMPARO et al., 2008). A pesquisa apontou que 46,2% dos entrevistados fazem usos de medicamentos.

Perante os dados obtidos durante a pesquisa, constatou-se que o uso de drogas tanto lícitas quanto ilícitas, é fluente no meio escolar entre os alunos, e que uma variação de 13,9% à 17,4% não sabem a diferença entre droga lícitas e ilícitas, e através dos métodos aplicados houve a conscientização sobre a prevenção do uso indevido de drogas, e orientação sobre as diferenças, seus potenciais efeitos e suas consequências.

## 6. CONCLUSÃO

A intervenção orientou os alunos de uma escola pública de Manaus- Am sobre os efeitos potenciais do uso de drogas lícitas e ilícitas. Quanto a participação dos mesmos, notou-se que dentre aqueles que afirmaram que usam ou usaram alguma desses substâncias pelo menos uma vez na vida, não tinham conhecimento suficiente dos malefícios que o uso indevido das drogas pode causar.

Assim, através da experiência durante o processo de intervenção, podemos reafirmar a importância de programas de intervenções em educação em saúde nas escolas, como ferramenta de medidas socioeducativas para orientar esses adolescentes sobre diversos problemas atuais, sobre tudo a prevenção de uso de drogas e orientação de onde buscar ajuda.

Mayla Taynara Lima da Costa; Gleycilene Magalhães Bittencourt; Isadora Pinheiro Galvão; Izabela Oliveira de Souza; Juciane Belém de Oliveira; Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier – ***Uma abordagem aos adolescentes sobre Drogas, com enfoque principal na Educação em Saúde em uma Escola Pública de Manaus-AM: Relato de Experiência de um projeto de extensão***

---

Logo, conclui-se que os objetivos propostos no projeto foram alcançados, e espera-se que através dessa proposta de intervenção a conscientização entre os alunos sobre a relação do uso de drogas, através das ações de prevenção e educação em saúde no ambiente escolar, tornando-os multiplicadores de informações para que sensibilizem outros adolescentes e jovens, família e comunidade, diminuindo a incidência dos fatores de riscos que compõem tal problemática das drogas.

## REFERÊNCIAS

- BASTOS, F. I. P. M. et al. (Org.). **III levantamento nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CICT, 2017. 528 p.
- BENINCASA, M. et al. **A influência das relações e o uso de álcool por adolescentes**. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 5-11, 2018. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-6976201800010002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-6976201800010002&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 10 dez. 2022.
- BEZERRA, A. A. et al. **Consumo de drogas na escola: uma reflexão crítica acerca das respectivas implicações**. Temas em Saúde, v. 20, n. 3, 2020.
- CARLINI, E. L. A. et al. **VI Levantamento Nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino médio fundamental e médio das redes públicas e privadas de ensino nas 27 capitais Brasileiras**. 1ª. ed. CEBRID- Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas: SENAD, 2010. 503 p.
- CONCEIÇÃO, M. I. G.; VENTURA, C. A. **Perception of risks and benefits associated with the use of cannabis among students in Brasilia, Brazil**. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 28, n. spe, 2019.
- CONEGUNDES, L. S. O. et al. **Binge drinking and frequent or heavy drinking among adolescents: prevalence and associated factors**. Jornal de Pediatria, out. 2018.
- IBGE | Biblioteca Detalhes | **Pesquisa nacional de saúde do escolar: análise de indicadores comparáveis dos escolares do 9º ano do ensino fundamental: municípios das capitais: 2009/2019** / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca>>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- MARQUES, A. C. P. R.; CRUZ, M. S. **O adolescente e o uso de drogas**. Brazilian Journal of Psychiatry, v. 22, p. 32–36, 1 dez. 2000.
- MENEZES, A. L. C.; PEREIRA, A. R. **Desempenho ocupacional de adolescentes usuárias de drogas**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 27, n. 4, p. 754–764, 2019.
- MOURA, J. R. A. et al. **Conversas de adolescentes sobre drogas e sexualidade: um relato de experiência**. Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, v. 8, n. 2, 8 jun. 2015.
- UNITED NATIONS. **World Drug Report 2021**. Disponível em: <<https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/wdr2021.html>>. Acesso em 10 dez. 2022.